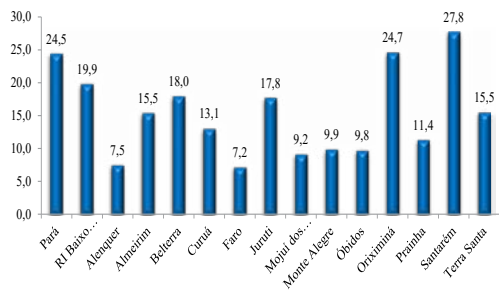


Gráfico 02 - População em Idade Ativa, de 18 a 65 Anos, no Emprego Formal - Pará, Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2023.



Fonte: IBGE/RAIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A equiparação de emprego entre mulheres e homens ainda é um grande desafio. A Região de Integração Baixo Amazonas, teve o total de 102.224 empregos formais, onde 52,70% dos vínculos são ocupados por homens e 47,30% ocupados por mulheres, acompanhando o mesmo ritmo da taxa do Pará.

Já em relação à remuneração, no estado e nas Regiões Araguaia, Guajará e Tapajós as mulheres recebem em média a remuneração menor que a dos homens, nas demais, as mulheres recebem remuneração maior que as dos homens, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 05 - Vínculos Empregatícios e Remuneração por Sexo no Emprego Formal - Pará e Regiões de Integração, 2023.

Unidade Geográfica	Total	Sexo		Remuneração Média	
		Masculino %	Feminino %	Masculino	Feminino
Pará	1.375.238	58,75	41,25	2.799,30	2.705,37
Araguaia	79.463	61,78	38,22	2.468,54	2.267,76
Baixo Amazonas	102.224	52,70	47,30	2.793,15	2.980,07
Carajás	191.190	64,17	35,83	2.589,45	2.606,93
Guajará	534.220	58,40	41,60	2.496,36	2.454,19
Guamá	85.041	61,47	38,53	2.028,87	2.399,28
Lago de Tucuruí	33.661	53,06	46,94	2.557,29	3.163,95
Marajó	41.550	50,49	49,51	2.251,48	2.469,54
Rio Caeté	57.894	53,19	46,81	1.969,59	2.264,44
Rio Capim	81.876	61,10	38,90	1.930,47	2.118,72
Tapajós	31.991	55,89	44,11	2.790,56	2.688,42
Tocantins	101.121	61,21	38,79	2.580,39	2.776,76
Xingu	35.007	53,20	46,80	2.397,31	2.767,34

Fonte: MTE-RAIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

2.4 Infraestrutura

A Região de Integração Baixo Amazonas conta com uma malha rodoviária composta por 10 vias, somando um total de 595 km de extensão. Desse total, 194 km são pavimentados com concreto asfáltico, 270 km possuem revestimento primário e os 130 km restantes correspondem a leito natural.

Tabela 06 - Estrutura do Modal Rodoviário - Região de Integração Baixo Amazonas, 2022.

Rodovia	Trecho (Núcleo Regional)	Total (km)	Região de Integração
PA-192	PA-257 • MINERADORA ALCOA	35,5	Baixo Amazonas
PA-257	JURUTI • PATAOXO	146,75	Baixo Amazonas
PA-370	SANTARÉM • BR-230	122,84	Baixo Amazonas
PA-371	PA-370 • SANTA MARIA	124,3	Baixo Amazonas
PA-431	PA-445 • PA-370 (Santa Rosa)	23,65	Baixo Amazonas
PA-433	BR-163 • JABUTI	35,15	Baixo Amazonas
PA-443	BR-163 • ARAMANAÍ	28,03	Baixo Amazonas
PA-445	PA-431 (Mojuí dos Campos) • Vista Alegre	40	Baixo Amazonas
PA-453	BR-163 (Santarém) • PA-457 (Aeroporto)	10,2	Baixo Amazonas
PA-457	BR-163 (Santarém) • ALTER DO CHÃO	28,41	Baixo Amazonas

Fonte: SETRAN, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

No que se refere à estrutura do modal aeroportuário da Região de Integração Baixo Amazonas, identificam-se 13 pistas de pouso, sendo uma delas classificada como aeroporto (Santarém) e as demais como aeródromos. No total, são 18 km de pistas, dos quais 5 km pertencem a equipamentos privados e 13 km a equipamentos públicos.

Quadro 02 - Estrutura do Modal Aeroportuário - Região de Integração Baixo Amazonas, 2022.

Região de Integração	Município	Equipamento	Superfície	Nome	Jurisdição
Baixo Amazonas	Almeirim	Aeródromo	Asfalto	Monte Dourado	Público
Baixo Amazonas	Almeirim	Aeródromo	Piçarra	Água Branca do Pará	Privado
Baixo Amazonas	Almeirim	Aeródromo	Piçarra	Aeródromo Público de Almeirim	Público
Baixo Amazonas	Juruti	Aeródromo	Piçarra	Juruti	Privado
Baixo Amazonas	Monte Alegre	Aeródromo	Asfalto	Monte Alegre	Público
Baixo Amazonas	Óbidos	Aeródromo	Asfalto	Óbidos	Público
Baixo Amazonas	Oriximiná	Aeródromo	Asfalto	Oriximiná	Público
Baixo Amazonas	Oriximiná	Aeródromo	Asfalto	Trombetas	Público
Baixo Amazonas	Prainha	Aeródromo	Piçarra	Castanhas	Privado
Baixo Amazonas	Santarém	Aeródromo	Cascalho	São José	Privado
Baixo Amazonas	Santarém	Aeródromo	Piçarra	Piquitubá	Privado
Baixo Amazonas	Santarém	Aeroporto	Asfalto	Maestro Wilson Fonseca	Público
Baixo Amazonas	Terra Santa	Aeródromo	Piçarra	Terra Santa	Público

Fonte: SETRAN, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

2.5. Finanças Públicas

A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois, possibilita a implementação de políticas públicas voltadas à educação, saúde e segurança, para citar as prioritárias, assim como à viabilização de melhoramentos de infraestrutura e logística, capazes de dar maior dinâmica no âmbito local, regional e nacional.

ICMS

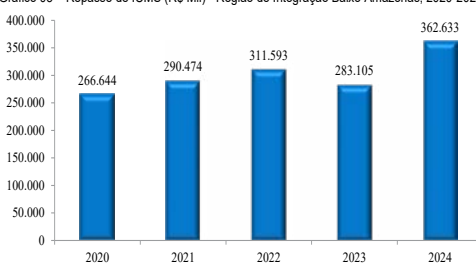
Tabela 07 - Repasse de ICMS - Pará e Regiões de Integração, 2020-2024.

Unidade Geográfica	2020	2021	2022	2023	2024
Pará	3.532.963.790,23	3.931.551.106,45	4.381.027.503,08	4.360.100.556,33	4.878.938.289,61
Araguaia	255.586.937,66	283.161.338,71	291.099.387,71	270.001.930,22	352.273.678,82
Baixo Amazonas	266.644.375,97	290.473.516,56	311.592.896,82	283.104.913,12	362.633.123,65
Carajás	971.427.454,58	1.089.537.980,59	1.437.471.231,57	1.763.099.316,48	1.568.414.561,93
Guajará	701.007.576,86	737.585.132,40	707.077.738,84	552.365.587,01	614.755.240,77
Guamá	171.979.861,88	189.986.553,66	208.255.222,26	186.967.355,48	259.110.405,84
Lago de Tucuruí	187.248.490,51	211.173.541,02	197.490.923,77	171.787.569,52	217.158.815,93
Marajó	105.611.458,95	117.779.021,58	140.127.173,46	139.315.402,35	200.097.383,40
Rio Caeté	98.452.183,38	108.395.765,47	116.478.452,69	106.173.823,98	160.477.057,96
Rio Capim	204.317.549,35	216.406.883,76	216.423.380,76	201.728.484,65	294.936.293,61
Tapajós	146.870.286,23	177.915.999,78	201.781.474,26	186.904.243,05	219.508.097,91
Tocantins	223.702.888,28	255.055.163,41	285.771.983,78	262.725.729,00	313.759.749,81
Xingu	200.146.726,59	254.080.209,51	267.457.637,17	235.926.401,45	315.813.880,38

Fonte: SEFA, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025. Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024. OBS: Deduzidos 20,00% de contribuição AO FUNDEB.

O ICMS repassado para Região Baixo Amazonas aumentou 36% em quatro anos, passou de R\$ 266,6 milhões para R\$ 362,6 milhões entre 2020 e 2024. No último ano, o percentual repassado para região foi 7,4%.

Gráfico 03 - Repasse de ICMS (R\$ Mil) - Região de Integração Baixo Amazonas, 2020-2024.



Fonte: SEFA, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025. Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024.

Os treze municípios da Região Baixo Amazonas apresentaram aumento no recebimento do ICMS entre 2020 e 2024, com destaque para o repasse do imposto ao município de Belterra que cresceu 157,3%, maior aumento registrado entre os municípios da região. Em 2024, o município que obteve a maior parte do imposto repassado à região foi Santarém com recebimento de R\$ 99,7 milhões ou 27,5% do recurso repassado à região.

Tabela 08 - Repasse de ICMS - Região de Integração Baixo Amazonas e Municípios, 2020-2024.

Unidade Geográfica	2020	2021	2022	2023	2024
Região Baixo Amazonas	266.644.375,97	290.473.516,56	311.592.896,82	283.104.913,12	362.633.123,65
Alenquer	10.944.376,37	12.289.757,48	12.318.003,59	12.280.109,85	18.391.953,15
Almeirim	37.807.061,63	38.701.237,66	38.666.883,03	34.873.082,72	38.227.779,30
Belterra	6.049.854,25	7.735.944,05	11.137.583,93	10.144.920,65	15.565.149,98
Curuzá	3.970.715,66	4.237.512,28	5.272.798,78	4.971.443,33	8.141.133,04
Faro	4.960.348,29	6.778.222,13	8.656.927,88	8.818.377,50	12.282.297,80
Juruti	27.956.469,67	26.819.119,12	31.066.891,19	26.511.355,98	29.829.604,27
Mojuí dos Campos	6.144.735,53	6.866.764,60	6.722.160,98	7.313.859,40	13.330.205,92
Monte Alegre	10.766.145,41	11.911.019,37	12.685.497,33	12.107.292,91	17.906.845,20
Óbidos	12.182.538,86	13.450.599,05	14.402.952,11	13.764.200,87	18.880.554,43
Oriximiná	50.257.512,21	58.153.790,50	65.978.764,87	56.462.451,99	58.230.089,46
Prainha	8.030.140,53	9.370.808,82	9.553.623,44	9.344.297,19	14.439.559,39
Santarém	71.929.418,68	79.239.834,60	83.730.740,89	76.777.588,79	99.723.698,31
Terra Santa	15.645.058,88	14.918.946,89	11.400.068,81	9.735.951,94	17.684.253,40

Fonte: SEFA, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025. Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024. OBS: Deduzidos 20,00% de contribuição AO FUNDEB.

ICMS Verde

Tabela 09 - Repasse de ICMS Verde - Pará e Regiões de Integração, 2020-2024.

Unidade Geográfica	2020	2021	2022	2023	2024
Pará	282.637.088,77	314.524.088,46	350.482.200,27	347.620.056,23	390.315.063,12
Araguaia	36.216.553,29	35.368.968,94	34.741.026,74	36.833.415,01	41.565.680,53
Baixo Amazonas	28.411.780,34	33.870.100,45	39.000.765,52	40.182.499,81	45.919.093,74
Carajás	22.073.332,34	22.916.299,78	27.063.175,32	28.050.307,08	31.850.401,96
Guajará	8.353.463,40	9.772.566,15	10.985.492,18	10.966.340,18	11.172.075,87
Guamá	27.018.054,54	31.929.722,77	32.661.217,18	29.021.627,09	32.775.726,76
Lago de Tucuruí	15.388.646,93	15.387.481,66	16.010.044,43	16.795.120,68	19.106.532,21
Marajó	32.850.910,43	37.999.200,23	53.359.723,36	56.482.644,24	62.859.748,14
Rio Caeté	22.999.311,44	27.035.232,54	28.529.492,06	25.709.841,92	29.389.548,43
Rio Capim	31.452.676,43	33.736.105,35	36.206.896,65	34.163.319,12	37.442.972,79
Tapajós	14.334.318,65	17.199.057,82	18.795.865,34	19.078.245,89	20.868.951,09
Tocantins	19.192.062,58	22.212.949,22	24.007.075,67	23.306.227,24	25.297.358,45
Xingu	24.345.978,38	27.096.403,55	29.121.425,82	27.030.467,97	32.066.973,15

Fonte: SEMAS/PMV, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025. Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2024.